



INSTITUTO SUPERIOR POLITECNICO PRIVADO DA CATEPA
APROVADO POR DECRETO PRESIDENCIAL Nº132/17 DE 19 DE JUNHO

ACTA DE REUNIAO

Aos nove dias do mes de Abril do ano Dois Mil e Vinte Cinco, pelas 09 horas, na sala de reuniao do Instituto Superior Politecnico Privado da Catepa, realizou-se uma reuniao ordinária, presidida pela Dr^a. Delfina Diogo, em representação do Presidente do ISCAT, Dr. Lola Ndofusu, PhD. Estiveram presentes Dr^a. Lourença Osorio, coordenadora da Comissão Interna, ladeada pelos membros da comissão, Messias Lemos, Benísio Baião, Assunção Malebo, Edna Dias, Aurora Fonte e José Lourenço.

Dr^a. Delfina Diogo em representação do Presidente do ISCAT, introduziu seu discurso de abertura começando por felicitar os membros da comissão pela nomeação e confiança a estes depositada pelo Presidente do ISCAT, exortou de igual modo a dedicação no exercicio das tarefas típicas da Comissão. A seguir, a coordenadora conceituou Comissão de Avaliação Interna e Externa, sendo definida a Comissão Interna como aquela que tem como missão receber e criar condições necessárias pra receber a Comissão Externa, ao passo que, a Comissão Externa é aquela que tem como missão, colher informações relevantes sobre a Instituição, averiguar os cursos que nela são ministrados, desde os pontos mais fortes, aos mais fracos.

A reunião estava consubstanciada na seguinte agenda de trabalho:

- ✓ **Apresentação dos membros da comissão;**
- ✓ **Breves considerações sobre a comissão interna e externa, seu papel;**
- ✓ **Auscultação aos membros da comissão cessante;**
- ✓ **Elaboração do cronograma de actividades;**
- ✓ **Diversos.**

Relativamente ao primeiro ponto, designando apresentação dos membros da comissão, Dra. Delfina procedeu a apresentação dos membros da comissão composta por docentes e administrativos, começando pela Coordenadora e estendida aos demais. Concedeu de igual modo palavra de forma individual aos membros para consolidação da etapa.

No tocante ao segundo ponto da agenda, fazendo referencia a breves considerações sobre a Comissão Interna e Externa, a presidente da reunião avançou que a Comissão de Avaliação Interna (CAI) e o órgão que assegura a criação de condições necessárias para a recepção da Comissão Externa. A CAI tem o papel de aferir e propor as condições internamente criadas para a melhoria do funcionamento da Instituição, com realce a administração e ministração de cursos, por área e/ou especialidade. A Dra. Acrescentou que este papel, culmina com a apresentação de resultados obtidos internamente junto da Comissão Externa de Avaliação.

No que diz respeito ao terceiro ponto, intitulado auscultação dos membros da Comissão cessante, a presidente concedeu palavra aos membros que, por sua vez, sintetizaram os conceitos da CAI bem como as actividades próprias. Entretanto, um dos membros conhecido por Dr. Jose declarou que a CAI e o órgão de suporte Institucional junto da Comissão Externa, ao investigar as condições já criadas bem como as que se precisam criar para fazer funcionar de forma plena e aceitável os serviços, ministração de cursos ou especialidades, particularmente, atendendo as exigências do Ministerio do Ensino Superior. Na sequencia, outro membro conhecido por Dr. Assunção acrescentou que a CAI realiza pesquisa internamente para constar condições como: estado de conservação e funcionamento de aulas, certificação de laboratorios funcionais, agregação e especialidade de formação de docentes, recursos didaticos e não didaticos necessarios para continuidade de cursos, entre outras condições.

Em observancia ao quarto ponto, descrito como elaboração do cronograma de actividades, a Coordenadora da Comissão, Dra. Florença solicitou colaboração de todos os membros para a estruturação do cronograma, tendo em conta as actividades e demais papeis da comissão já avancados desde o inicio da reunião. Após colheita de sugestões e análise de papeis da CAI, construiu-se finalmente o cronograma, respeitando os periodos de recepção da Comissão Externa.

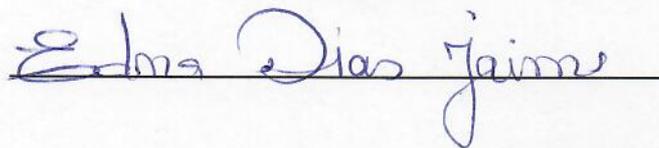
Quanto ao diversos, ultimo ponto desta sessão ordinaria, a presidente concedeu palavras aos membros para eventuais e oportunos pontos que visavam a melhoria do funcionamento da CAI. Desta feita, este momento contou com principais destaques pelos membros, a saber: a Comissão precisa de auto identificação para facilitar a legibilidade e acessibilidade internamente, os membros devem participar activamente durante o processo, se deve evitar actitudes que causam embaraços nas actividades. Outrossim,

tendo em conta o trabalho que se espera, os membros apontaram para necessidade de provisao de algum incentivo como forma de elogio.

Sem mais assunto no momento, a Coordenadora tomou posse da palavra e agradeceu o comportamento e engajamento de todos e mais tarde, quando eram doze horas e dezoito minutos, deu-se por encerrar a reuniao.

Malanje, aos 09 de Abril de 2025

Secretariou:

A handwritten signature in blue ink, reading "Edna Dias Jaime", is written over a horizontal line. The signature is cursive and includes a large initial "E".



ISTITUTO SUPERIOR POLITECNICO PRIVADO DA CATEPA
APROVADO POR DECRETO PRESIDENCIAL Nº132/17 DE 19 DE JUNHO

No dia 10 de Abril de 2025, realizou-se uma reuniao encabeçada pela coordenadora da comissao de Avaliacao Interna do Instituto Superior Politecnico Privado da Catepa, na sala de Reuniao.

A presente reuniao estava versada nos seguintes pontos:

Considerações da comissao cessante

A comissao interna deve preparar a instituicao e apresentar os requisitos exigidos pela comissao externa;

Mostrar que os cursos a serem avaliados tem condições necessarias exigidas pela comissao externa;

A cada encontro deve-se elaborar uma acta e um relatorio espelhando neles os pontos fortes e fracos;

Saber como funciona as coordenações;

Ter o Decreto de reconhecimento dos cursos a serem avaliados;

Fazer a recolha de dados de forma precisa e coerente;

A avaliação sera feita baseando-se no relatorio elaborado pela Comissao de Avaliação Interna e tudo que for expresso no relatorio, deve estar consubstanciado a evidencias fisicas existentes.

Reclamações da comissao cesante

A comissao cessante, movida por sentimentos de tristeza e desagrado, reclamou nao haver nenhum elogio ou uma gratificação, ou sequer honorarios, subsidios de alimentacao ou transporte, ou um convite formal para um almoço em forma de passagem de pastas.

Edma Dias Jaimi